



Benjamín Palencia: Vanguarda Espanhola Anos 30

ARTES VISUAIS
LISBOA

sex, outubro 18 – sábado,
novembro 16, 2019
00:00 – 00:00

Foro

Sociedade Nacional de Belas Artes, R.
Barata Salgueiro 36, 1250-165 Lisboa
Telefone: 213-138-510

Mais informações

[Sociedade Nacional de Belas Artes](#)

Créditos

Organizado por Acción Cultural Española (AC/E), AECID, Embajada de España en Portugal, Ministerio de Cultura y Deporte, República Portuguesa. Cultura, V Centenario 1ª Vuelta al Mundo



A exposição mostra uma selecção da obra mais radicalmente vanguardista de Benjamín Palencia (1894-1980), uma figura-chave da chamada Edad de Plata da cultura espanhola.



A longa vida artística de Benjamín Palencia foi, com excessiva frequência, reduzida a uns poucos acontecimientos singulares. A maior parte dos textos biográficos reflectem a sua relação com a identidade madrilenha, a vinculação com a arte de vanguarda, a participação em relevantes exposições na história da arte moderna espanhola.

Os anos 30 foram seu estágio mais criativo e pessoal. Juntamente com o escultor Alberto, ele criou a chamada Escola de Vallecas, que perseguia a aventura quixotesca de criar uma arte de vanguarda nacional que competia com a de Paris, com profundas raízes espanholas. Mas a influência do surrealismo os fez questionar a realidade como é percebida por seus olhos e deu-lhes uma visão diferente da paisagem castelhana, expressa através de uma linguagem plástica simples, ideográfica e iconográfica. E a partir das formas esquemáticas da arte pré-histórica, Palencia desenvolveria sua própria linguagem gráfica esquemática



aplicada à figura humana.

O surrealismo também influenciaria, subsequentemente, o tema, em um mundo de sonhos de personagens misteriosos formados a partir de diversos elementos.

Palencia também colaborou estreitamente com Joaquín Torres García durante sua breve estada na Espanha, contribuindo com uma obra de grande interesse para o Grupo de Arte da Construção.